

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSAGRI DE 26 DE AGOSTO DE 2015

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, reuniram-se os Secretários Municipais de Agricultura do Alto Vale do Itajaí e demais convidados, conforme lista de presenças devidamente publicada, para deliberarem sobre os temas constantes da Ordem do Dia, de acordo com o Edital regimentalmente publicado e encaminhado aos interessados. Ao se efetuar a avaliação de quorum, constatou-se que não havia o mínimo necessário de presenças para iniciar a assembléia em primeira convocação, e por determinação do Coordenador Geral do CONSAGRI, procedeu-se o início às nove horas pontualmente, em segunda convocação. O Coordenador Sr. Martinho Tramontin ao abrir os trabalhos saudou aos presentes dando-lhes as boas vindas. Em sua fala, destacou o momento de dificuldades em que atravessa o Brasil, em especial as prefeituras do Alto Vale do Itajaí, cujos gestores tem tomado medidas de contenção de gastos, algumas chegando ao extremo de exonerarem servidores. Lembrou que em vários municípios foram inclusive dispensados secretários municipais e outros dirigentes. Disse que infelizmente, embora a grande maioria dos municípios da região tenham no setor primário (agropecuária) sua principal fonte formadora do PIB (Produto Interno Bruto), o setor de desenvolvimento rural é sempre o primeiro a sofrer cortes. Dito isso, lamentou a dispensa de vários Secretários Municipais de Agricultura nos municípios do AVI, o que, de certa forma justifica o quorum abaixo do costumeiro. A fala do secretário Martinho recebeu o apoio dos presentes, que corroboraram sua constatação. Dando início efetivo aos trabalhos constantes da ordem do dia, o Coordenador passou imediatamente a palavra ao Sr. Dilson Back, para, durante uma hora explicar sobre sua visita técnica ao México, onde, em representação ao Grupo de Trabalho em Agricultura Orgânica do Alto Vale do Itajaí, esteve acompanhando uma série de eventos e iniciativas de promoção da Agricultura Orgânica naquele país. Dilson, que se apresentou como Agricultor Familiar Orgânico, Dirigente da CRESOL (Cooperativa de Crédito Solidário) e Membro do GT de Agricultura Orgânica, iniciou sua fala abordando acerca do que é o GT de Agricultura Orgânica, os objetivos da Viagem Técnica, bem como seus objetivos e motivações para empreender e promover essa forma de produção agropecuária na nossa região. Dilson, mostrou, em sua apresentação, narrativas, vídeos e fotos das atividades em que participou: desde visita a grandes empresas que trabalham com produção orgânica, fábrica de biofertilizantes, laboratório de produção de microorganismos para nutrição de plantas e para o controle biológico, além de cursos e capacitações teórico práticas para preparação de camponeses e pequenos produtores rurais. Durante sua palestra, Dilson discorreu sobre as formas de organizações campesinas, sobre a interferência do estado e sobre a participação das instituições de ensino e pesquisa agropecuária naquele país. Ao final, fez um comparativo entre os dois países (Brasil e México) procurando ressaltar as dificuldades e as potencialidades de cada um nos aspectos relacionados à produção de alimentos orgânicos. Finalizou sua fala enfatizando o grande potencial que a região apresenta para que se faça o aproveitamento de uma série de rejeitos de diversas atividades econômica que podem ser aproveitados para produção de compostos orgânicos e outros biofertilizantes, processo que além de “limpar o meio ambiente” pode resultar em produtos de valor econômico aplicável na produção orgânica, e concluiu apresentando um quadro comparativo entre Brasil e México no tocante a questão do desenvolvimento da Agricultura Orgânica, comparando potencialidades e entraves de cada país. Em seguida respondeu a alguns questionamento e se despediu, partindo imediatamente para outro compromisso. Ato contínuo, o Coordenador passou a palavra aos representantes do SENAI de Rio do Sul para procederem a avaliação do curso de operadores realizado em parceria com o SENAI e a AMAVI. Inicialmente o Sr. Leonardo apresentou um material institucional mostrando as dimensões, atividades e estrutura do SENAI de Rio do Sul, colocando a instituição a disposição da AMAVI e das Prefeituras para outras parcerias. Leonardo

em seguida passou a palavra ao SR. Ronaldo Dallposso, que foi o instrutor da turma. Ronaldo, afirmou que, mesmo sendo um curso de curta duração, entende que representou benefícios tanto para os operadores quanto para as administrações, uma vez que a grande maioria dos operadores envolvidos jamais havia recebido qualquer capacitação ou participado de treinamento. Disse que foi possível repassar informações importantes sobre o manuseio, operação, cuidados com o equipamento, mas de forma muito especial noções de segurança e operação preventiva das máquinas e equipamentos. Vários secretários agradeceram e elogiaram o trabalho desenvolvido, afirmando terem interesse, em novas edições do curso, uma vez que os resultados já foram percebidos tanto no comportamento profissional quanto na execução dos serviços prestados à comunidade. Após a avaliação, considerada muito favorável, os secretários presentes solicitaram ao SENAI enviar proposta para nova edição do curso de operadores de máquinas pesadas, reeditando a parceria SENAI/AMAVI/Prefeituras. Os secretários solicitaram por fim, que esta assessoria organize, em parceria com o SENAI, uma cerimônia de certificação aos participantes, como forma de reconhecer a participação e o desempenho geral do grupo. Sugeriram que se realize o evento em uma sexta feira a partir das dezenove horas e ao final se ofereça um jantar aos operadores e autoridades, sendo os custos rateados proporcionalmente p^{er} cada Prefeitura. Finda essa pauta, o Coordenador convidou para usar da palavra a Assessora de Turismo da AMAVI, Fabiana Dickmann, que veio fazer um convite aos presentes para que mobilizem, nos seus municípios os empreendedores do turismo rural para participarem de um treinamento/simulação a ser realizado num dos laboratórios de informática da AMAVI, no dia três de setembro, para emissão de Nota Fiscal Eletrônica de produtos e serviços de Turismo na Agricultura Familiar, de acordo com a Lei TRAF (Turismo na Agricultura Familiar). Fabiana apresentou as motivações e os objetivos com o treinamento, que pode proporcionar avanços significativos para a atividade turística no meio rural. Por fim, Fabiana explicou que, por conta da grande demanda, serão oportunizadas duas vagas por município, que a princípio estas vagas deveriam ser ocupadas por agricultores, no entanto, atendendo demanda dos secretários, permitiu a participação de um agricultor e do agente da unidade municipal conveniada de NFPP. Alguns secretários de agricultura, especialmente os de Lontras, Witmarsum e Laurentino questionaram o fato de haver outros cursos sobre temas semelhantes nos dias onze de setembro e no dia vinte e três de setembro, sendo o primeiro em Florianópolis e o segundo em Rio do Sul, ambos para os agentes das unidades conveniadas NFPP, qual deveria ser o encaminhamento das secretarias em relação a participação. O assessor do CONSAGRI, Agrônomo Edson Fronza, ficou encarregado de verificar as informações e esclarecer aos secretários. No entanto, de pronto já apresentou as peculiaridades de cada um deles sendo: 1- O curso do dia três é voltado para agricultores que atuam no segmento turismo rural, para a emissão de Nota Fiscal Eletrônica, tratando-se na verdade de um simulado para avaliar o programa e promover os ajustes necessários; 2- Curso promovido pela Secretaria de Estado da Fazenda para agentes, em especial aqueles que nunca receberam capacitação, ou esta tenha sido há muito tempo, inclusive com a emissão de novas senhas de acesso. Neste caso recomendou-se que as prefeituras enviem seus servidores na medida do possível; 3- Curso a ser realizado na sede da AMAVI com participação da gerência regional da SEF, entre outros, e tem como objetivo padronizar o entendimento legal, equacionar dúvidas e reciclar os servidores. Em suma, recomendou-se que, de acordo com as possibilidades, as prefeituras da região encaminhassem seus produtores e servidores para a participação nos três eventos, pois só trarão resultados positivos às administrações. Partindo-se já para os últimos assuntos da pauta, o Secretário de Agricultura de Dona Emma e coordenador do CONSAGRI apresentou relatório oral acerca de sua participação no Sétimo Seminário Estadual de Agricultura, realizado em Concórdia no mês de julho, reunindo diversos Secretários Municipais de Agricultura de todas as regiões do Estado. Martinho iniciou sua fala parabenizando os promotores pela organização do evento, pelo espaço físico disponibilizado e pelos temas abordados. Dentre os assuntos discutidos no evento, Martinho destacou a Municipalização das Ações de Licenciamento Ambiental, em que as prefeituras tem firmado

convênios com a FATMA para agilizar os trabalhos de concessão destas. Falou sobre as vantagens deste processo, bem como alertou sobre as responsabilidades e dificuldades que os municípios podem encontrar. Disse que de forma geral, as prefeituras que implantaram a parceria tem obtido resultados bastante satisfatórios, no entanto os convênios deve ser bastante bem estudados e discutidos. Dentre os temas do seminário, Martinho deu especial ênfase a palestra/debate sobre o SISBI/SUASA, em que foram apresentadas de forma simplificada as novas mudanças empreendidas na legislação em junho de dois mil e quinze, mas que carecem de regulamentação, afirmando que tem certa dúvida se esta regulamentação acontece ainda este ano. Abordou também a importância do SUASA para o desenvolvimento da Agricultura Familiar, através de um processo de industrialização artesanal de alimentos, abordando as dificuldades manifestadas que os municípios e os Consórcios Intermunicipais estão enfrentando para das seguimento no projeto. Finalizou dizendo que temos que unir esforços e atuar de forma integrada e articulada para avançarmos nesse processo aqui no Alto Vale do Itajaí, em que pese todas as barreiras e entraves existentes. Após responder a alguns questionamentos o Coordenador passou para a Palavra Livre, onde apenas o Assessor do CONSAGRI se inscreveu, recebendo imediatamente autorização para sua manifestação. Edson Fronza, no uso da Palavra Livre, de forma objetiva e direta, informou aos secretários e demais presentes a situação que vive na AMAVI desde o mês de maio deste ano, quando foi chamado pelo Secretário Executivo da entidade, para discutir sua permanência ou não na entidade. Edson disse que Agostinho, por determinação da Diretoria, em virtude das dificuldades financeiras que as Prefeituras vivem atualmente e por conta de seus reflexos na instituição, é forçado a lançar mão de medidas de contenção de gastos evitando um possível déficit ao final do ano. Agostinho discutiu com Edson a possibilidade de renegociar a sua forma de permanência na AMAVI, uma vez que é servidor da Prefeitura Municipal de Rio do Sul e pode retornar a sua lotação de origem. Agostinho, entendendo a necessidade e vantagens do servidor permanecer na AMAVI, fez proposta ao Prefeito Gariba, para que Edson permanecesse na AMAVI, porém com ônus a origem, uma vez que o trabalho é de abrangência regional em Rio do Sul, como cidade pólo é também é bastante beneficiada. Agostinho busca construir uma forma de compartilhamento das atividades do servidor entre a Prefeitura de Rio do Sul e a AMAVI. Edson esclareceu que desde meados de julho a proposta vem sendo discutida, inclusive com avaliações junto às administrações das duas entidades. Que enquanto aguarda a definição final, vem atuando junto a AMAVI, mas contribuindo com as demandas encaminhadas pela Prefeitura de Rio do Sul. Edson disse por fim que apenas queria informar aos secretários, pois percebe que muitos trabalhos e projetos podem ser implementados para o Desenvolvimento Rural Sustentável da Região, no entanto há um retardo no andamento das atividades deste setor. Ato contínuo diversos Secretários manifestaram-se lamentando a situação, especialmente pela possível desarticulação de um setor que vem se construindo e se fortalecendo dentro das atribuições da AMAVI. Os secretários então resolveram que, cada um individualmente fale com o Prefeito de Seu Município na busca por manter esta estrutura funcionando na AMAVI, independentemente de quem esteja assessorando o CONSAGRI. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por encerrada a assembléia, determinando a mim, Engenheiro Agrônomo Edson Luis Fronza para que lavrasse e publicasse a presente ata.